



ATUAÇÃO PROFISSIONAL: EDUCADOR FÍSICO NO CRAS

Natália Silveira Antunes¹

Resumo

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), responsável pela proteção básica articula os serviços socioassistenciais no território onde vivem famílias em vulnerabilidade social e situações de risco. Neste serviço há uma equipe multiprofissional, entre estes, o educador físico, que através da atividade física auxilia no desenvolvimento das dimensões psicológicas, sociais, cognitivas e afetivas, pois busca a formação de um cidadão crítico e reflexivo.

Palavras-Chave: Campo de trabalho. Profissional. Educação Física.

INTRODUÇÃO

O Centro de Referência da Assistência Social – CRAS é um complemento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) vinculado à Secretaria Municipal da Cidadania e Assistência Social. Estes espaços são unidades estatais, de base municipal, responsável pela oferta de serviços continuados de proteção social básica as famílias e indivíduos em vulnerabilidade social e situações de risco, em seu contexto comunitário, visando á orientação e o fortalecimento do convívio familiar. O trabalho é desenvolvido através do serviço de assistência socioeducativo, que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Além disso, são desenvolvidas atividades que favoreçam a diversidade, constituindo-se num espaço e numa ação que realizam o direito de ser e sentir-se cidadão, permitindo a construção da cidadania através da vivência, dos aprendizados, dos conflitos, dos questionamentos e da ludicidade em diferentes momentos.

Na cidade do Rio Grande/RS, atualmente há três unidades do CRAS, que atende os moradores vinculados a cada área de abrangência do serviço. O CRAS é composto por uma equipe multiprofissional de referência, com profissionais de nível superior e nível médio. Entre estes há o Educador Físico que busca através do corpo e do movimento ir além da prática de Atividade Física, no sentido de buscar dialogar com toda a equipe e entender a política pública de assistência social.

¹ Educadora Física – Prefeitura Municipal de Rio Grande/RS. E-mail: natalia_silveiraantunes@yahoo.com.br



V. Extremos do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg – Rio Grande – RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

Assim como a escola, os CRAS têm-se constituído numa instituição social específica para a prática educativa, onde os mesmos devem ser projetados com organização e normatização, como instituição social habitada para este fim, a educação do cidadão. (CÔRREA e MORO 2004).

Além das atividades lúdicas, as aulas ministradas no CRAS, visam uma Educação Física que trabalha com o movimento corporal, na medida em que tem como objetivo auxiliar no bem-estar físico, social e mental do indivíduo através da atividade física, de modo a torná-lo capaz de enriquecer e organizar sua vida pessoal, lidando com o corpo e o movimento integrado na totalidade do ser humano. (BRITO, 1996)

OBJETIVO

O objetivo do trabalho visa relatar a atuação do educador físico junto à equipe técnica de referência do CRAS no município de Rio Grande.

METODOLOGIA E RESULTADO

O profissional de educação física juntamente com duas assistentes sociais, uma psicóloga, dois educadores sociais, um auxiliar administrativo e uma operária faz parte da equipe técnica de referência do CRAS.

O profissional de educação física neste espaço realiza das atividades físicas, que busca a prevenção da saúde, proporcionando um estilo de vida ativo, para o grupo de ginástica Viver Melhor, três vezes por semana, para 70 usuários do CRAS, dividido em duas turmas.

Além disso, o educador físico no CRAS realiza um trabalho com atividades lúdicas e orientações socioeducativas, com os demais grupos de convivência e fortalecimento de vínculos do serviço, com encontros periódicos, de pessoas que possuem interesses comuns, ampliando a convivência entre elas e criando elos de amizade, sendo: Grupo de Mulheres Poderosas, o grupo proporciona troca de experiências e desenvolve as relações interpessoais. O Grupo de Idosos Luz do Sol um espaço de lazer para a terceira idade, de aumento da autoestima. Além disso, nos encontros os idosos dividem expectativas, medos, experiências e angústia. Os grupos de convivência do CRAS visam contribuir para a vivência do lazer, da comunicação, da cultura corporal do movimento, troca de experiências concebendo-os como ser humano integral.



V Extremos do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

CONCLUSÕES

Nesse sentido, a atuação do educador físico visa ir além da prática de atividade física, no sentido de buscar dialogar e atuar de forma multiprofissional e interdisciplinar com os demais profissionais presentes no CRAS, além de oportunizar as famílias (usuários) o desenvolvimento em todas as dimensões psicológicas, sociais, cognitivas e afetivas, pois busca a formação de um cidadão crítico e reflexivo.

Por fim, conforme se constatou nesse estudo a Educação Física trabalhada e desenvolvida no CRAS, destaca-se para um desvelado incentivo social dos participantes, oportunizando aos mesmos o seu desenvolvimento, pois como o objetivo do CRAS esta na proteção básica das famílias por meio das diferentes ações integradas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS. Brasília, 2009.

BRITO, C. L. C. Consciência corporal. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

CORREA, I. L. S.; MORO, R. L. Educação Física escolar - reflexão e ação curricular. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2004.



V Extremos do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015